

**A INFLUÊNCIA DO FUTSAL NAS POSIÇÕES DE ATLETAS DE FUTEBOL DO SANTOS FUTEBOL CLUBE**

Felipe Sá<sup>1</sup>,  
José Alexandre Fiusa de Melo Cardoso<sup>1</sup>,  
Renato Osis da Silva<sup>1</sup>,  
Antonio Coppi Navarro<sup>1</sup>

**RESUMO**

O artigo tem o objetivo de analisar a influência do futsal nas posições de jogadores de futebol. Compuseram a amostra 67 participantes de 13 a 17 anos, das categorias sub 15 e sub 17 do Santos Futebol Clube. Para a coleta dos dados aplicou-se um formulário. Levantou-se dentre os atletas entrevistados que 95,5% praticaram futsal; com relação à média de prática de futsal, não houve uma diferença significativa entre as categorias, mantendo uma média de 4 anos e meio; em relação ao nível que foi praticado o futsal, a maioria com 71,9% participou de campeonatos organizados pelas federações de cada estado; apenas 25% jogavam em nível escolar e somente 3,1% por lazer; 41,3% jogaram futsal na posição ala; 31,7% fixo; enquanto 27% pivô; a média de prática no futebol no sub 15 foi de 5.8 anos, enquanto no sub 17 foi de 7,2 anos; em relação à posição no futebol, 46,3% são meio campo; 19,4% laterais; 19,4% atacantes; somente 14,9% são zagueiros. Concluiu-se que embora boa parte dos participantes tenha se iniciada no futsal, a maioria competiu em um nível federado e havendo a transição do futsal para o futebol, a maioria desses iniciantes ocupava posição de meio campo, com o restante dividindo-se em lateral, atacante e uma pequena parte zagueiro, evidenciando uma tendência de jogadores iniciantes no futsal jogarem futebol em posições que requerem mais recursos técnicos para a prática da modalidade.

**Palavras-chave:** Futsal, Futebol, Posição.

**ABSTRACT****The influence of futsal on positions of the football athletes of Santos Football Club**

The article aims to analyze the influence of futsal in the positions of football players. The sample was composed of 67 participants, 13-17 year old from under 15 and under 17 teams of Santos Football Club. A form was used to collect the data. We conclude that 95,5% had played futsal; With respect to the average in futsal practice, there was no significant difference among the ages, with an average of four years and half; Regarding the level that they played, 71,9% participated in championship organized by a league/association of the states where they came from; Only 25% played at a school level and 3,1% as a leisure activity. As for the positions, 41,3% played futsal in the wings position, 31,7% played in the defense, while 27% were strikers; The average in football practice in category under 15 players have been 5,8 years, while 7,2 years at under 17 category; Considering the positions on the field; 46,3% of the players are midfielders; 19,4% wings; 19,4% strikers and only 14,9% are defenders. It was concluded that most of the participants had started in futsal, many had completed in a league/association level and when they changed to football, most had become midfielders; The others are either wings, strikers and a small percentage are defenders. This shows that there was a trend of starter players in futsal to play football in positions that require more technical skills for this sport.

**Key Words:** Futsal, Football, Positions.

1 - Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da Universidade Gama Filho – Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento.

E-mail: Felipe\_sa87@hotmail.com  
Rua Jovino de Melo – 148.  
Santa Maria – Santos – São Paulo.  
11089-000

E-mail: baratafutsal@hotmail.com  
PÇ Winstin Churchill 55 – apto 11.  
Ponta da Praia – Santos – São Paulo.  
11035-045.

E-mail: renatofutebolfutsal@hotmail.com  
Rua Capitão João Salermo 8 – apto 13.  
Ponta da Praia – Santos – São Paulo.  
11030-440.

## INTRODUÇÃO

O futebol é a modalidade esportiva mais praticada em todo mundo, tendo no Brasil o maior número de praticantes, 11 milhões de adeptos segundo a FIFA (Federação Internacional de Futebol Association). Apesar de toda a desorganização e falta de profissionalismo por parte de diversos responsáveis a cada dia o número de adeptos cresce em relação a outras modalidades.

Segundo a FIFA existem 1,7 milhões de praticantes do sexo masculino e mais de 175 mil do sexo feminino. Atualmente a FIFA possui um milhão e meio de praticantes confederados e a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) possui mais de trezentos e trinta mil inscritos.

Ligado ao futebol, o futsal vem adquirindo esses números por conseqüentes adaptações do jogo, pela forma dinâmica e pela falta de espaços para a prática do futebol. Esse aspecto tem tido relevância, pois a falta de segurança, a diminuição das áreas de lazer e casas, que normalmente teriam um quintal para essa prática, mesmo que lúdica, deixaram de fazer parte da infância dessa geração atual e a que está por vir, inibindo assim uma vivência tão importante para aquele futuro jogador.

Por se adaptar a pequenos espaços e tipos de materiais, como bolas, metas e demarcações, o futsal propicia uma prática rápida, sem depender de outros fatores que o futebol exige, dificultando e privando o exercício desportivo.

Diversos jogadores conseguiram ter essa infância repleta de experiências motoras por diversos fatores que o meio os proporcionaram, onde carregarão para o resto de suas vidas, que sem barreiras, puderam aproveitar todas as formas de prática motora, tomada de decisão, contribuindo para uma boa formação e desenvolvimento futuro dentro do futsal e futebol.

Atualmente pode-se perceber que uma grande parte dos atletas que jogam futsal irão a alguma fase jogar futebol, transição essa muito comum, porém pouco estudada.

Sabendo-se dessa transição do futsal para o futebol, aproveitamos para verificar de que forma a vivência do futsal pode contribuir para o melhor desempenho no futebol, como um bom domínio de bola, passe, visão de jogo, tomadas de decisões, entre outros.

Diante dessas informações, para que haja possibilidade de verificar se o futsal influenciou na escolha das posições do futebol, objetivamos analisar por meio de uma pesquisa prospectiva, de caráter quantitativo, correlacionando as mudanças na transição de uma modalidade para a outra com tendências desses atletas jogarem em posições que exijam as habilidades do futsal.

## CARACTERÍSTICAS DOS ATLETAS DE FUTSAL

Para organizarmos uma equipe de futsal, devemos primeiramente considerar as funções básicas, características físicas, técnicas, táticas e psicológicas.

### Fixo ou Beque

Para Voser (2001), sua função básica é defensiva, porém deve saber o momento exato de participar de algumas manobras ofensivas, como organizadoras, abrindo espaços para os companheiros e chegando como homem surpresa para a finalização. Este jogador deverá também orientar os colegas durante a marcação e ter um bom senso de cobertura.

Os fixos devem ter uma característica física voltada para agilidade, impulsão, força, coordenação e velocidade de reação. Deve-se aprimorar na técnica a antecipação, marcação, chute, passe, cabeceio e deslocamentos.

Nas características táticas os fixos ou beques devem ter uma boa colocação, entrosamento com o goleiro, noção de cobertura, domínio da antecipação, saber usar o corpo e noção de ocupação de espaço.

E como características psicológicas a coragem, controle emocional, tranquilidade, decisão, determinação e iniciativa estão em primeiro plano.

### Ala Direito e Esquerdo

Os jogadores responsáveis pela construção das jogadas têm a tarefa de marcar e atacar. Atuam na maioria das vezes pelas laterais da quadra, com infiltrações também para o centro da quadra.

As características físicas do alas são de agilidade, resistência aeróbia e anaeróbia, coordenação, força e velocidade. Tecnicamente deve-se aprimorar o drible, passe, deslocamentos, condução, chute e marcação. Taticamente ele é o responsável pela armação de jogada, coberturas, atacar e defender, boa finalização, criatividade e visão de jogo. No lado psicológico deve ter um bom controle emocional, agressividade, determinação e iniciativa.

### Pivô

Para Voser (2001), este é o responsável pela distribuição das jogadas e, quando acionado, exerce as ações de finalização e de abrir espaços na área adversária para a penetração e seus companheiros. A sua característica básica é saber jogar de costas para o gol. A sua área de atuação é a quadra adversária.

Os pivôs fisicamente devem ter agilidade, força, equilíbrio, impulsão e velocidade de reação. As características técnicas deles e ter um bom controle de bola cabeceio drible, finalização, passe, recepção, finta, deslocamento lateral e antecipação. Sua característica tática e se colocar bem, criar espaços, servir os companheiros, primeiro combate, movimentação e conclusão. Os pivôs têm por característica psicológica o poder de decisão, determinação, coragem, personalidade

e agressividade.

### **CARACTERÍSTICAS DOS ATLETAS DE FUTEBOL**

Para Santos Filho (2002), o futebol é considerado técnico, físico, tático e psicológico.

#### **Laterais**

As qualidades físicas que destacamos são: Estatura – a qual deveria situar-se entre 1,65 metros a 1,75 metros; Resistência; Velocidade; Coordenação; Agilidade.

Conforme Santos Filho (2002), as qualidades técnicas de um lateral deve ser o desarme, antecipação, domínio de bola, precisão no passe e nos cruzamentos, domínio dos espaços e recuperação.

Para Apolo e Silva (2009), as principais qualidades táticas de nossos laterais devem ser: Entrosamento com os companheiros; Noção de cobertura; Noção de colocação.

Segundo Santos Filho (2002), podemos citar como qualidades psicológicas mais desejadas são a coragem, determinação, agressividade, iniciativa e controle emocional.

#### **Zagueiros**

Para Apolo e Silva (2009), como primeiras características citaram a estatura. É claro que sempre existirão exceções, podendo aparecer atletas fora desse padrão. Porém poderiam compensar a falta da estatura ideal com uma excelente colocação, impulso e antecipação. Estatura: Em torno de 1,80 metros a 1,90 metros; Resistência; Força; Agilidade; Coordenação; Flexibilidade; Impulso; Agilidade.

Conforme Santos Filho (2002), a técnica de um zagueiro deve estar focada em um bom cabeceio, manejo de bola, antecipação, desarme e entrega de bola.

No aspecto tático, Apolo e Silva (2009), destacam: Entrosamento com os companheiros; Noção e sentido de cobertura; Colocação; Domínio de impedimento; Domínio do espaço.

Santos Filho (2002), define como qualidades psicológicas a serem desenvolvidas e que podem ser compreendidas como fundamentais para um zagueiro são: liderança, determinação, coragem, maturidade, tranqüilidade, controle emocional e decisão.

#### **Meio-campo**

Para Apolo e Silva (2009), as principais características físicas que desejamos encontrar em um atleta de meio-campo são: Estatura – podendo estar entre 1,75 metros a 1,85 metros; Resistência aeróbia; Força; Coordenação; Agilidade; Velocidade de reação.

Segundo Santos Filho (2002), dentre as qualidades técnicas exigidas para esses atletas, podemos destacar como fundamentais o desarme, antecipação, recuperação, habilidade com a bola, visão panorâmica, visão de

profundidade, drible para frente, passe, lançamento e finalização.

Apolo e Silva (2009), sugerem como características táticas fundamentais: Entrosamento com os companheiros; Visão de jogo; Domínio de ataque; Domínio de defesa; Sentido de penetração; Sentido de cobertura.

Para Santos Filho (2002), as qualidades fundamentais e a serem bastante trabalhadas e desenvolvidas psicologicamente são: combatividade, determinação, poder de decisão, coragem e persistência.

#### **Atacantes**

Segundo Apolo e Silva (2009), podem-se destacar como características físicas principais a serem procuradas nos atacantes, que podem ser reputadas como as vias de acesso mais fácil e por onde se consegue penetrar nas defesas fechadas: Estatura – normalmente entre 1,60 metros a 1,77 metros; Velocidade; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Velocidade de reação.

Podemos encontrar atletas que, apesar de possuírem uma estatura elevada acima de 1,80 metros, compensem uma qualidade como outra e sejam como inclusive já tivemos em nosso futebol, excelentes ponteiros e assim contrariem o que podemos chamar de regra geral.

Santos Filho (2002), destaca como principais características técnicas o drible, manejo de bola em velocidade, condução de bola em velocidade, passe, visão de profundidade, visão de jogo, cruzamento e finalização.

Apolo e Silva (2009), destacam como fundamentais aspectos táticos para os atacantes: Entrosamento com os companheiros; Antecipação da jogada; Sentido de penetração.

Segundo Santos Filho (2002), dentre as mais importantes e mais marcantes características psicológicas, destacamos a agressividade, determinação, coragem, persistência e decisão.

### **O FUTSAL COMO UM CONTRIBUINTE NA FORMAÇÃO DE CRAQUES**

Segundo Fonseca (2007), o futsal é muito dinâmico e um dos fatores é que diversos tipos de somatotipos diferentes praticarem o jogo.

Percebe-se também que as formas de prática são inúmeras existindo uma grande diversidade nos tipos de quadra. Outro detalhe importante é que as regras podem ser alteradas para cada tipo de ambiente, tipos de metas, e materiais, fazendo com que em cada lugar que o futsal é praticado seja criado um novo tipo de jogo, uma nova dinâmica, interação e objetivo, facilitando a entrada dessa modalidade a qualquer lugar do Brasil e do mundo.

Por essa razão, a cada dia o futsal tem crescido como um colaborador importantíssimo quando falamos de formação de jogadores. Aqui no Brasil as quadras

estão se tornando verdadeiros celeiros de craques, passando a ser por muitos, um facilitador indispensável de formação obrigatória para um futuro de sucesso no futebol.

Muitos também defendem que alguns fatores como tomada de decisão, movimentação curta e rápida, mudança de direção, habilidade motora, noção espaço-temporal, enfim, apontam o futsal como um propiciador direto dessas qualidades que fazem toda a diferença no futebol.

Segundo Fonseca (2007), não é perigoso dizer que o futsal é a maior forma de introduzir as crianças brasileiras no universo do futebol. Por volta de 4 ou 5 anos, elas começam a praticar em clubes, nos pátios do colégio, com os amigos da rua, praças, corredores, e até mesmo dentro das próprias casas inventando brincadeiras que mais se assemelhem com o futebol.

A partir dos 6-7 anos já poderão ter a oportunidade de participar de campeonatos e festivais organizados pelas federações de cada Estado. Esse fato reforça a idéia de que o futsal é o introdutor da maioria dos atletas no futebol, pois as federações de futebol só reconhecem e apóiam organizando campeonatos oficiais a partir dos 14-15 anos de idade, ou seja, a criança que sonha em jogar futebol teoricamente precisará ter uma passagem pelo futsal.

Na fase dos 14-15 anos, o adolescente já está com uma grande parte de seu sistema motor desenvolvido, podendo desenvolvê-lo ainda mais, de forma que ao passar para o futebol todo esse repertório adquirido será muito mais praticado, adicionando outras valências físicas, cognitivas e motoras que o futebol exige de seus praticantes.

Tabela 1 - Categorias do futsal masculino

Categoria	Idade
Chupetinha	6 anos
Mamadeira	7 anos
Fraldinha – Sub 9	8 e 9 anos
Pré-Mirim – Sub 11	10 e 11 anos
Mirim – Sub 13	13 e 12 anos
Infantil – Sub 15	14 e 15 anos
Infante – Sub 17	16 e 17 anos
Juvenil – Sub 20	18,19 e 20 anos
Principal	20 anos em diante
Veterano	35 anos em diante

São inúmeros os jogadores brasileiros que encantam o mundo com suas técnicas, fintas e dribles maravilhosos e empolgantes dentro do futebol mundial e que tiveram um legado marcante do futsal.

Em sua maioria os jogadores passam grande parte de sua infância e adolescência criando, ensaiando e reinventando dribles e fintas, aprimorando as tomadas de decisão, velocidade de raciocínio, o controle da bola nos espaços curtos, jogando em diversas posições

Tabela 2 - Categorias do futebol masculino

Categoria	Idade
Sub 11	9 – 11 anos
Sub 13	12 – 13 anos
Sub 15	13 – 15 anos
Sub 17	15 – 17 anos

que o futsal exige, enfim, lapidando todo potencial humano para uma prática diferenciada.

Fonseca (2007), relata que na Copa do Mundo de 2002, pelo menos oito atletas entre os titulares da seleção brasileira tinham iniciado suas práticas no futsal. Um dado que vem a provar o sucesso e o tamanho da popularidade que o futsal possui no Brasil, formando e revelando muitos jogadores, tendo o futsal como uma base sólida e confiável quando falamos em iniciação para duas modalidades que se tornam uma a partir do momento em que uma “depende” da outra.

Segundo Fonseca (2007), os seguintes atletas iniciaram suas carreiras no futsal: Zico, Rivelino, Bebeto, Emerson, Lúcio, Belletti, Ricardinho, Robinho, Alex, Denílson, Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo.

Para Fonseca (2007), entender a razão de tanto sucesso ao vermos todos esses craques brilhando ao redor do mundo, Javier Lozano, treinador espanhol bi-campeão Mundial de Futsal, afirma que os jogadores brasileiros são os que possuem a melhor técnica individual, especialmente quanto à velocidade de execução dos fundamentos, em virtude de suas características “socioambientais”. “Os jogadores brasileiros possuem muito mais tempo para praticar com a bola na infância e adolescência”, afirmou Lozano em entrevista.

A importância do futsal para o futebol não está provada cientificamente, o que dificulta o entendimento de todo esse processo que envolve as duas modalidades. Porém um grande campo de evidências tem avaliado a real contribuição do futsal para jogadores que iniciaram nele e que se transferiram para o futebol.

Até que a ciência comece a mostrar fatores que co-relacionem e interliguem as modalidades, o que temos de mais concreto é o depoimento dos jogadores, que constitui uma ferramenta de peso para admitir a importância do futsal para o futebol.

## DO FUTSAL PARA O FUTEBOL: UMA TRANSIÇÃO SÁDIA

Quando um atleta inicia a sua carreira, normalmente ele começa nas categorias iniciais de futsal (Fonseca, 2007).

Essa iniciação costuma ser com 5 e 6 anos como vimos no capítulo anterior, podendo ocorrer até antes, dependendo do desenvolvimento da criança. Não que essa iniciação possa ser adequada, mas ela acontece na maioria dos clubes e escolinhas pelo nosso Brasil. Talvez isso ocorra pela vontade das próprias crianças ou pelo fato de desde bebês já terem um time

para torcer, milhares de influências de nossa sociedade juntamente com as mídias diversas (Freire, 2006).

Para essas crianças, ter o futebol em sua cultura como uma coisa muito forte acaba fazendo com que inevitavelmente, se não toda, mas uma grande parte das crianças brasileiras tenham uma experiência com a modalidade, mesmo que negativa, ela em algum momento jogava, joga ou jogará futebol, ou seja, em alguma parte de suas vidas o futebol será muito importante, sendo apenas um esporte que ela pratica nas horas vagas, sendo uma atividade na hora do recreio com os amigos ou como realmente um ideal, um sonho a ser realizado daqui a alguns anos, que é ser jogador de futebol.

Visto isso, conforme a criança vai crescendo e chega por volta dos 10, 11 anos, ela começa ter a oportunidade de começar a jogar futebol em um nível federado. Só que muitos não acreditam que ela já esteja desenvolvida para praticar o futebol, mesmo sendo parecido com o futsal, tem suas características próprias, dificultando uma boa prática para essa criança que não está completamente preparada para praticar a modalidade com as regras e dimensões oficiais do futebol. Com isso, ela passa por uma fase de transição do futsal para o futebol, havendo assim uma adaptação a nova modalidade.

Esse processo precisa ser bem acompanhado tanto pelos profissionais que atuam no futebol, como os que atuam no futsal, pois agora ela irá praticar duas modalidades com características diferentes simultaneamente. É necessária uma aproximação de ambas as modalidades para evitar futuras sobrecargas, treinamentos inadequados, chegando até a possíveis lesões futuras, atrapalhando o crescimento do atleta dentro do esporte (Santana, 2008).

São milhares de opiniões a respeito dessa transição. O importante é controlar as cargas de treinamento e ter um acompanhamento diário de todos os treinos realizados havendo assim uma interatividade sadia entre futsal e futebol não prejudicando o crescimento e desenvolvimento natural da criança.

## **ESCOLHENDO A POSIÇÃO NO FUTEBOL**

Pode-se perceber que determinar a posição que um indivíduo irá praticar e/ou jogar, é muito complexo, pois exige uma análise de todas as características físicas, táticas, técnicas e psicológicas (Santos filho, 2002).

Normalmente esse atleta que chega ao futebol teve uma passagem, mesmo que mínima pelo futsal, que é um esporte parecido em ações táticas, regras, fundamentos, entre outros. Ele não terá muita dificuldade, mas com certeza irá demorar um tempo para sua adaptação a novos espaços de jogo, a via metabólica utilizada e adaptações referentes aos materiais para prática do futebol como o tipo de piso, o calçado e o tipo de bola.

Observou-se que essa adaptação é muito tranquila, sobretudo porque essa transição já vem ocorrendo indiretamente, por meio de pequenas experiências vividas no campinho do bairro ou mesmo em alguns treinos durante a semana, intercalando com a prática, ainda maior do futsal.

Isso é o que se tem visto em clubes de expressão, como no Santos Futebol Clube, no qual tivemos a oportunidade de acompanhar o trabalho desenvolvido.

Antes do técnico decidir em qual posição um atleta irá jogar existe uma análise de todas as características, adequando-o naturalmente a uma posição em que necessite das características apresentadas pelo mesmo. Salvo algumas exceções, essas regras são seguidas pela maioria dos profissionais que normalmente recebem um histórico característico do futsal, onde existiu toda a iniciação e a preparação geral para que o atleta esteja em condições de uma prática relevante, agora, no futebol.

Para Greco (2007), precisa preocupar-se em respeitar aspectos maturacionais de todo desenvolvimento do atleta não ultrapassando estágios e nem pulando etapas que serão importantíssimas em um futuro próximo para aquisição de novos conhecimentos dentro da modalidade que o ajudarão a continuar nessa estreita caminhada em busca do sonho de se tornar em um jogador profissional.

Conforme Greco (2007), é muito importante que os profissionais que trabalham no futsal e futebol nas categorias que fazem parte dessa transição interajam para que problemas de sobrecarga, uma incompatibilidade a nova modalidade, fatores psicológicos, entre outros, não interfiram em hipótese alguma nessa transição.

Há uma preocupação muito grande nesta etapa, mesmo que os esportes se assemelhem, os ambientes de um modo geral são outros, precisando de um acompanhamento diário de possíveis problemas que os atletas que estão chegando e se adaptando irão enfrentar. Por isso é fundamental uma organização entre os departamentos de futsal e futebol para uma boa continuidade da carreira do atleta.

## **UM POSSÍVEL RETORNO PARA O FUTSAL**

Segundo Santos Filho (2002), é possível que hoje, neste exato momento um menino acaba de receber a notícia que não faz mais parte do elenco da equipe de futebol a onde joga.

Esse atleta tem algumas opções. Dentre elas é procurar outra equipe, outra é parar de jogar e a outra é recorrer ao departamento de futsal do clube que normalmente ele teve uma passagem que não teve continuidade devido ao fato de a maioria dos jogadores que estão jogando futsal hoje sonham em um dia irem para o futebol por diversos motivos, como uma projeção maior, uma esperança de poder chegar onde jogadores famosos estão e assim por diante.

Para Santos Filho (2002), a possibilidade de um retorno para o futsal é real e ocorre dentro dos clubes. Talvez o atleta não conseguiu se adaptar as condições do jogo de futebol em si, ou mesmo não ter um nível mínimo para fazer parte do grupo. Essas são coisas naturais, mas que também precisam de nossa atenção. Talvez as características do atleta não sejam para a modalidade futebol, mas que por outro lado se encaixam perfeitamente na quadra, jogando futsal. Por quê? Não sabemos. Mas sabemos que se esse atleta tiver a oportunidade de continuar praticando ele poderá seguir a carreira dentro do futsal, porque não? Temos essa mentalidade que o jogador de futsal hoje só está passando por uma etapa obrigatória porque não existem categorias de 5, 6, 7,8 anos para jogar futebol. Se existissem, com certeza o futsal não faria mais parte de alguns clubes.

Os clubes precisam abrir as portas para esses garotos tendo todas as categorias do futsal até a categoria principal. Quem sabe aproveitar muito mais atletas que não conseguem seu espaço no devorador mercado do futebol e podem continuar treinando o futsal. Os clubes precisam dar essa continuidade e não acabar com um investimento de anos sem ao menos tentar fazer com que esses atletas tenham uma segunda chance.

Com tudo, o que percebemos é que existem muitas coisas nas “entre linhas” que precisam ser revistas por nós que estamos envolvidos nesse ambiente e tentarmos oferecer todas as possibilidades para o atleta e não ajudar a acabar com o sonho de milhares deles.

O artigo tem o objetivo de analisar a influência do futsal nas posições de jogadores de futebol.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

**Amostra**

Participaram da amostra do estudo 67 atletas de futebol das categorias sub 15 e sub 17 do Santos Futebol Clube, sendo todos eles do sexo masculino.

**Procedimentos**

Para a análise e coleta dos dados, foi realizada uma entrevista através de um questionário avaliatório, conforme o modelo anexo. Criado por esses pesquisadores e realizado durante o período de 1 a 31 de julho de 2010, no Centro de Treinamento Meninos da Vila em Santos/SP.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram entrevistados 67 atletas das categorias sub 15 e sub 17 do Santos Futebol Clube. Os dados foram analisados de acordo com as suas respectivas categorias.

Podemos observar no gráfico abaixo, que dos 67 atletas, 64 tiveram experiência com o futsal,

correspondendo a 95,5%, enquanto que somente 3, correspondendo a 4,5% não tiveram.

No gráfico 2, vimos que os atletas da categoria sub-15 tiveram em média 4,47 anos de experiência com o futsal, enquanto que na categoria essa média sobe para 4,68 anos.

Dos 64 atletas que praticaram futsal, observou-se que em sua maioria, 46 atletas, ou seja, 71,9% eram federados, 16 (25%) jogavam em nível escolar e somente 2 (3,1%) jogavam por lazer, como mostra o

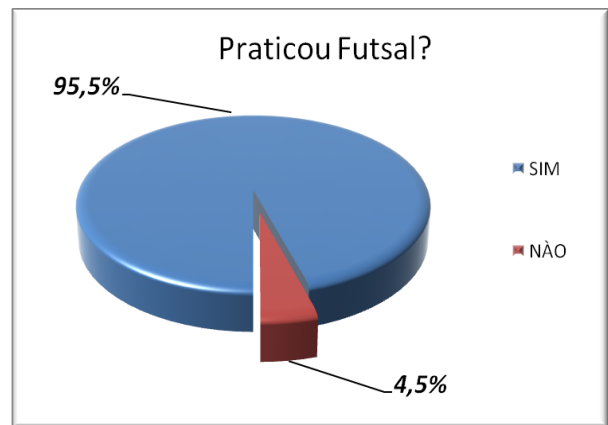


Gráfico 1 - Experiência no futsal

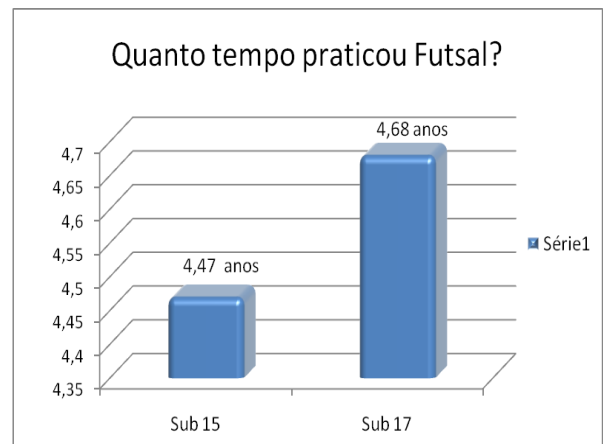


Gráfico 2 - Tempo de futsal

gráfico 3.

No Gráfico 4, podemos analisar sobre a posição que desempenhavam no futsal, constatamos que a 41,3% eram ala, 31,7% eram fixo e 27% eram pivô.

Ao analisarmos o tempo de prática no futebol, nos atletas da categoria sub-15 foi de 5,8 anos, enquanto que na categoria sub-17 foi de 7,2 anos, como demonstra no gráfico 5.

Ao questionarmos sobre a posição que desempenham no futebol, verificamos que 46,3% era meio-campo, 19,4% eram laterais, 19,4% eram atacantes e 14,9% eram zagueiros, como segue no gráfico abaixo (Gráfico 6).

A) Posições do Futebol X Prática do Futsal

A tabela acima procura comparar as posições do futebol com a prática do futsal. Percebemos que

## Em que nível você praticou Futsal?

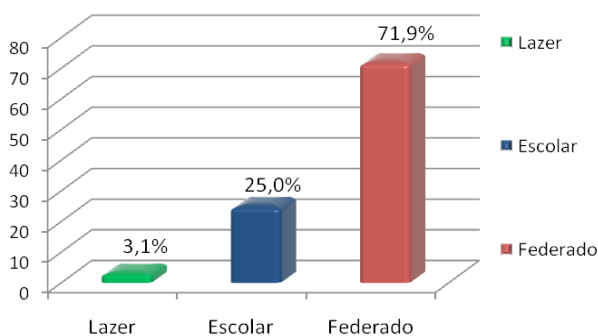


Gráfico 3 - Nível de futsal

## Posição no Futsal

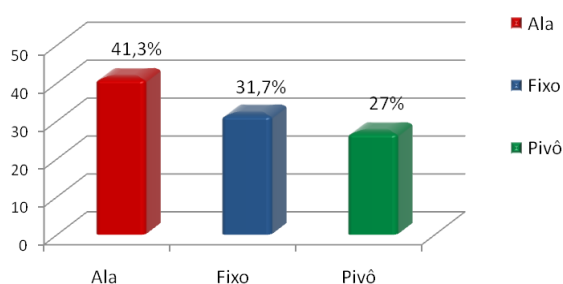


Gráfico 4 - Posição que ocupavam no futsal

## Quanto tempo pratica Futebol?

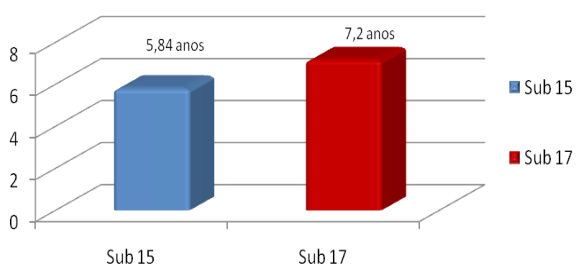


Gráfico 5 - Tempo de Futebol

## Posição no Futebol

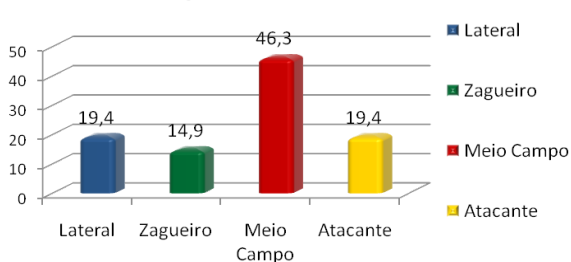


Gráfico 6 - Posição no Futebol

95,5% das posições praticou futsal e apenas 4,3% não praticou. Isso nos indica que a maioria dos participantes, divididos nas posições, praticou futsal.

## B) Posição no Futebol X Em que nível praticou Futsal

Quadro 1 - Comparativo das posições do futebol com a prática do futsal.

		Praticou Futsal?		Total
		Sim	Não	
Qual Posição no Futebol?	zagueiro	9	1	10
		90,0%	10,0%	100,0%
	lateral	13	0	13
		100,0%	0,0%	100,0%
meio campo	29	2	31	
	93,5%	6,5%	100,0%	
atacante	13	0	13	
	100,0%	0,0%	100,0%	
Total		64	3	67
		95,5%	4,5%	100,0%

Nesta tabela constatamos que 71,9% jogaram futsal em um nível federado, 25,0% em nível escolar e apenas 3,1% escolar. Isso mostra que os atletas precisaram jogar um futsal de "alto nível" para hoje continuarem jogando futebol em suas respectivas categorias.

C) Posição no Futebol X Posição no Futebol  
Esta compara as posições do futebol com as

Quadro 2 - Comparativo das posições do futebol com o nível de prática do futsal

		Praticou Futsal?			Total
		lazer	escolar	federado	
Qual Posição no Futebol?	zagueiro	0	1	8	9
		0,0%	11,1%	88,9%	100,0%
	lateral	1	3	9	13
		7,7%	23,1%	69,2%	100,0%
meio campo	1	7	21	29	
	3,4%	24,1%	72,4%	100,0%	
atacante	0	5	8	13	
	0,0%	38,5%	61,5%	100,0%	
Total		2	16	46	64
		3,1%	25,0%	71,9%	100,0%

do futsal. Percebemos que 77,8% dos zagueiros jogaram de fixo, 75,0% dos laterais jogaram de ala, já no meio campo os participantes dividem-se em 48,3% de ala, 34,5% de fixo e 17,2% de pivô. Os atacantes jogaram mais de pivô compondo 69,2%. Observamos os jogadores mantiveram o padrão de características quando passaram a jogar futebol, migrando para posições que

Quadro 3 - Comparativo das posições do futebol e as posições no futsal

		Praticou Futsal?			Total
		Ala	pivô	fixo	
Qual Posição no Futebol?	zagueiro	1	1	7	9
		11,1%	11,1%	77,8%	100,0%
	lateral	9	2	1	12
		75,0%	16,7%	8,3%	100,0%
	meio campo	14	5	10	29
		48,3%	17,2%	34,5%	100,0%
	atacante	2	9	2	13
		15,4%	69,2%	15,4%	100,0%
Total		26	17	20	63
		41,3%	27,0%	31,7%	100,0%

tem funções muito próximas as exercidas no futsal pelos mesmos.

De acordo com os dados obtidos, pode-se observar que dos atletas entrevistados, 95,5% praticaram futsal, dados esses explicados por Fonseca (2007), que acredita que o atleta inicia sua carreira, nas categorias de base de futsal.

Foi visto que com relação à média de prática de futsal, não houve uma diferença significativa entre as categorias, mantendo uma média de 4 anos e meio. Acreditamos que esses atletas comecem a praticar cedo, incentivados pelo colégio, clubes, amigos e até mesmo dentro das próprias casas inventando brincadeiras que se assemelhem com o futebol.

Em relação ao nível que foi praticado o futsal, a maioria com 71,9% participou de campeonatos organizados pelas federações de cada estado. Apenas 25% jogavam nos pátios escolares, e somente 3,1% por lazer. Esse fato reforça a idéia de que o futsal é o introdutor da maioria dos atletas de futebol, pois as federações de futebol só reconhecem e apóiam campeonatos oficiais a partir dos 14-15 anos de idade, ou seja, o atleta que sonha em jogar futebol, teoricamente precisará ter passagem pelo futsal (Voser, 2006).

Greco (2007), afirma que é muito importante que os profissionais de futsal e futebol, saibam interagir as duas modalidades, para que problemas como de sobrecarga de treinamento sejam evitados, e facilitem a transição.

Anteriormente a decisão do técnico ao optar pela posição do atleta, leva-se em consideração suas características técnicas, táticas, físicas e psicológicas

(Saad, 2009).

Dos atletas pesquisados, observou-se que 41,3% era “ala”, 31,7% eram “fixo” enquanto que 27% era “pivô” no futsal. Para Voser (2001) esse número elevado de ala, deve-se de que a maioria dos treinadores prefere dois alas no seu sistema de jogo.

A média de prática no futebol encontrada da categoria sub 15 foi de 5,8 anos enquanto que no sub 17 foi de 7,2 anos, dados estes que confirmam que por volta dos 10 anos, os atletas já praticavam as duas modalidades simultaneamente. Com 15 anos, a maioria teve que optar por uma das modalidades, o que é uma predominância no Santos Futebol Clube.

Em relação à posição no futebol, a maioria com 46,3% eram “meio-campo”, 19,4% eram “laterais”, 19,4% eram “atacantes” enquanto que somente 14,9% eram “zagueiros”. A prevalência do “meio-campo” deve-se as características semelhantes as do futsal e para Santos Filho (2002), o sistema tático no futebol prevalece mais jogadores meio-campo o que aumenta esse número.

## CONCLUSÃO

Com a transição do futsal para o futebol, o futsal tem se tornado um facilitador indispensável de formação obrigatória para um futuro de sucesso no futebol. Temos alguns exemplos de jogadores que foram eleitos melhor do mundo pela FIFA, que tiveram início no futsal, como: Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo e Rivaldo.

A importância do futsal para o futebol não está provada cientificamente, porém há um grande campo de evidências que vem avaliando a real contribuição dos atletas que iniciaram no futsal, para o futebol atual.

No entanto neste estudo, pudemos comprovar que os atletas que jogaram futsal têm a tendência de serem jogadores com posições ofensivas no futebol. Acreditamos que por esta razão os atletas oriundos do futsal têm preferência do treinador em jogar no meio-campo, por serem responsáveis pela organização de jogadas.

Acreditamos que isto se deve as habilidades que esses atletas adquiriram no futsal, tal como: visão de jogo, tomada de decisão, habilidade com a bola, bom passe, marcação, chutes e dribles.

## REFERÊNCIAS

- 1- Fonseca, C. Futsal: o berço do futebol brasileiro. São Paulo. Aleph. 2007.
- 2- Freire, J.B. Pedagogia do Futebol. Campinas. Autores Associados. 2006.
- 3- Greco, P. J. Iniciação Esportiva Universal: Da



Aprendizagem Motora ao Treinamento Técnico. Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2007.

4- Santana, W. C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas. Autores Associados. 2008.

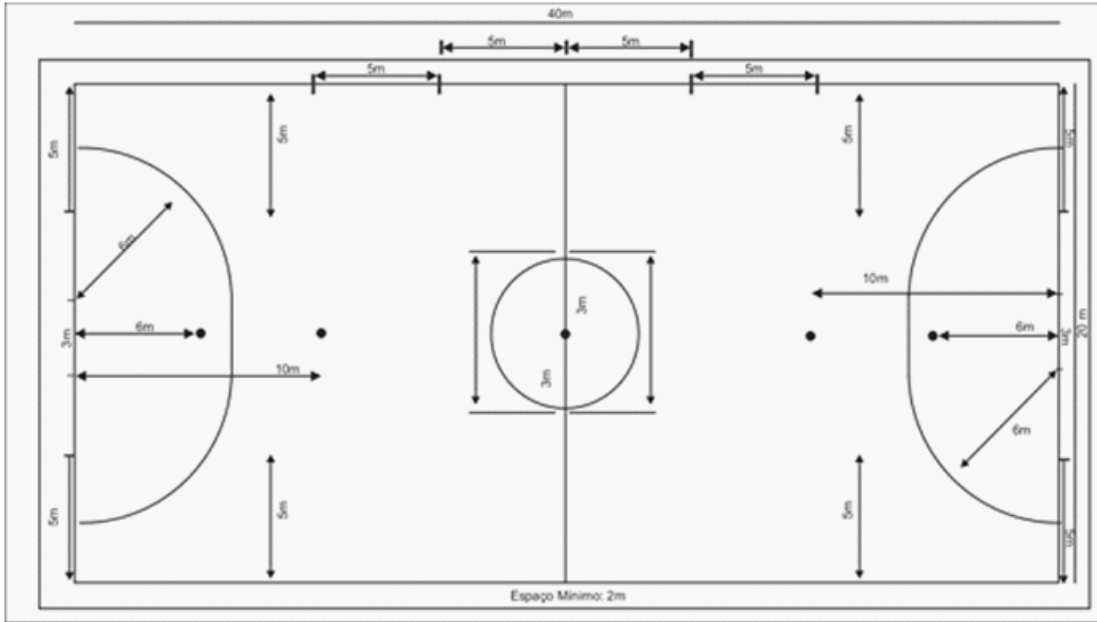
5- Santos Filho, J. L. A. Manual de Futebol. São Paulo. Phorte. 2002.

6- Voser, R. C. Futsal: Princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

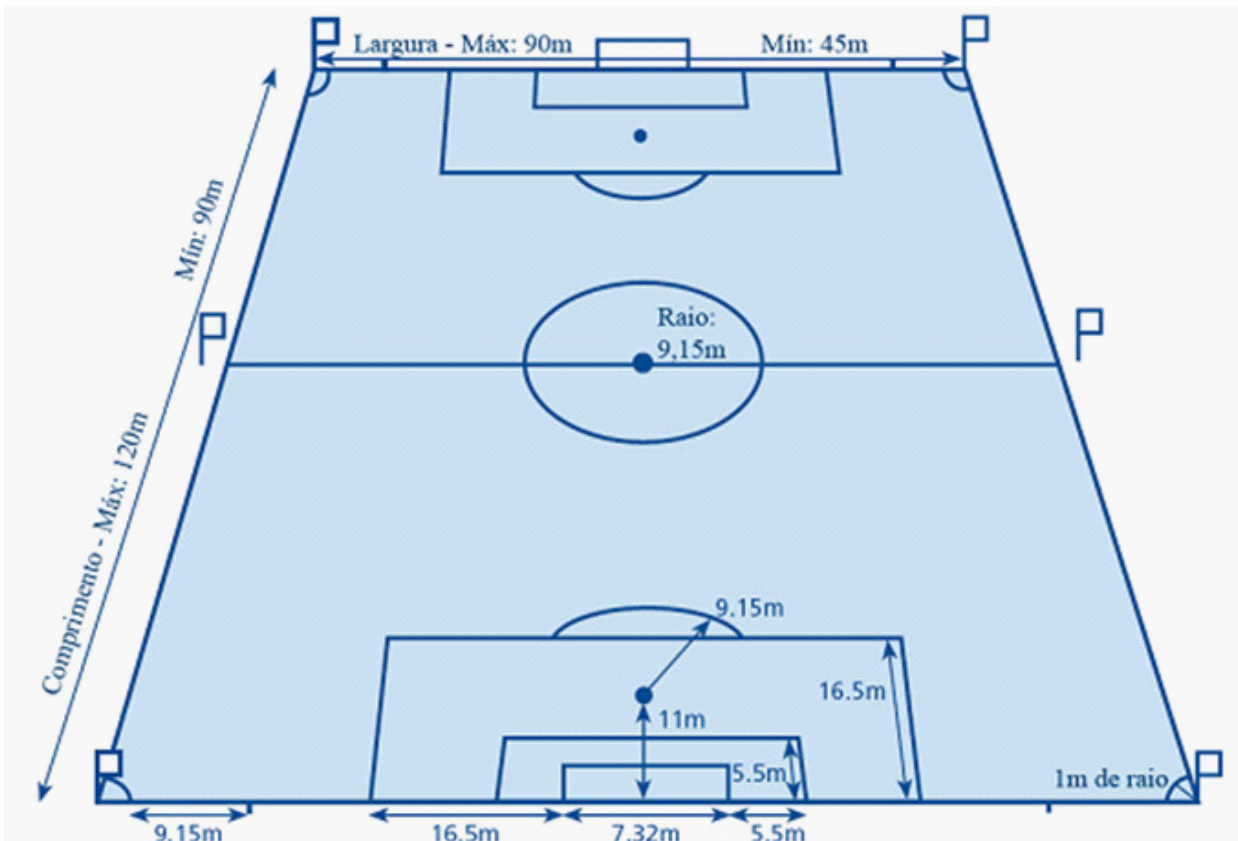
Enviado no dia 14/03/2010

Aceito no dia 09/04/2010

ANEXOS  
 DIMENSÕES DO CAMPO DE JOGO



Futsal



Futebol

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

FUTEBOL E FUTSAL: AS CIÊNCIAS DO ESPORTE E A METODOLOGIA DO TREINAMENTO

QUESTIONÁRIO: A INFLUÊNCIA DO FUTSAL NOS POSIÇÕES DE JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS SUB 15 E 17 E DO SANTOS FUTEBOL CLUBE

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Categoria \_\_\_\_\_

## FUTSAL

1-Praticou futsal?

 Sim  Não

2-Se a resposta anterior foi SIM, quanto tempo você praticou futsal?

---

122

3- Em qual nível você praticou futsal?

 Lazer  Escola  Clube/Federado

4- Qual era a sua posição no FUTSAL?

 Ala  Pivô  Fixo 

## FUTEBOL

5- Quanto tempo pratica futebol?

6- Qual a sua posição no FUTEBOL?

 Zagueiro  Lateral  Meio campo  Atacante